

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição n. 3.757. Salvador - Bahia. Segunda-feira, 17/12/2012.

Primeiro Juizado Especial Federal baiano foi criado há dez anos

Como noticiamos na edição de sextafeira, na coluna JFH há dez anos, em 2002 foi instalado o primeiro Juizado Especial Federal Cível em Salvador com a conversão da 15ª Vara em JEF. Em dezembro daquele ano, a então diretora de Secretaria, Ana Maria Dantas, produziu a edição única de um informativo que fazia um trocadi-Iho com o nosso Justiça Federal Hoje. Ana criou o Juizado Federal Hoje e registrou o que abaixo o JFH transcreve com o orgulho de um irmão mais velho pelo caçula:

HERÓIS ANÔNIMOS

Este editorial de fim de ano é dedicado aos heróis anônimos que fazem o JEF Cível acontecer. Heróis que a cada dia enfrentam batalhas diferentes, as quais exigem dedicação, paciência, persistência, estudo constante e muita, muita criatividade. E as enfrentam com garra, alegria, união e solidariedade.

Dia após dia demonstram que não só "cabeças unidas pensam melhor" mas, principalmente, que corações unidos são capazes de superar toda espécie de obstáculo. Dia após dia demonstram serem verdadeiros servidores públicos. Dia após dia convivem com a falta de reconhecimento de muitos por ter sua eficiência ofuscada por uma deficiência estrutural que compromete os resultados. Mas também convivem com colaboradores (em sua maioria colegas da SECAD, conciliadores e estagiários), que dia após dia prestam significativo auxílio em prol de um mesmo ideal: fazer da justiça institucionalizada instrumento de justiça social.



Quem são eles:

Alzeni Martins Gomes (Tuca), com sua fé inabalável; Carmem Lúcia Ferreira de Souza Conceição, sempre guerreira; Cláudia Meireles Soares, o braco direito: Cristiane Souza Braz, hoje procuradora da União: Itagiba Catta Preta Neto, o destemido que chamou para si a responsabilidade do novo; Jamila Calmon Pinto, cuidadosa com tudo que faz; José Carlos Neves, pau para toda obra; Kátia Regina dos Santos, que marca presença quando trabalha e quando fala; Kleber Correia Portela, fiel escudeiro; Luciano Beckerat, "El contador"; Maria de Lourdes Almeida Neves, dengosa e eficiente; Maria Soledade Ferreira, exemplo de superação; Patrícia Maria Pimenta dos Santos, vencendo de forma competente seu maior desafio: a arte de administrar; Ricardo Gurgel, enfrentando e encantando a multidão tranquilamente; Rômulo de Souza Batista, "El contador II" dentre muitas outras coisas; Rossana Paulino Leite, novata, mas já entrando no ritmo baiano; Selma dos Santos Velame, amiga e batalhadora, Sílvia Maria Azevedo, perfeccionista com o trabalho e os brigadeiros que produz; **Sônia Maria de** Araújo, que diante de um obstáculo diz "tudo bem" e segue em frente; Ângelo Carvalhal e João Silva, uma dupla para quem não existe tempo ruim ou diligência negativa. E Eduardo Sérgio Guimarães, criador e mantenedor do "aparelho circulatório" do JEF Cível (sem ele o JEF infarta).

Ana Maria Dantas escreve ao final: E eu com isso! Eu agradeço a Deus a oportunidade de participar desse momento histórico, a graça de conviver com esses heróis, a alegria de compartilhar meu dia a dia com esses amigos. Feliz Natal a todos".

Esses heróis sabem que dificilmente serão lembrados no futuro, mas não devem duvidar nunca que estão plantando e cultivando boa semente, cujos frutos farão do Brasil um país mais justo.

Hoje temos certeza de que dez anos é "futuro" suficiente para lembrar os nomes dos nossos colegas que implantaram o JEF em 2002. O JFH, ao menos, não os esqueceu nem esquecerá, pois eles fazem parte importante da nossa história. Parabéns pioneiros: vocês abriram o caminho que hoje as seis Varas de Juizado de Salvador trilham com desenvoltura.

Teste para mulheres em concursos não fere princípio da isonomia

O TRF 1 negou provimento a recurso de candidata reprovada no teste de barra fixa dinâmica para concurso da Polícia Federal.

A candidata alegava haver sido reprovada no teste que, segundo ela, "fere a isonomia entre homens e mulheres, mostrando-se discriminatória para as concorrentes do sexo feminino já que não têm o mesmo vigor".

Para o relator, juiz federal Marcelo Dolzany. "Os atos administrativos gozam de presunção de legitimidade, cabendo à Administração Pública estabelecer quais os critérios necessários para aferição da capacidade física dos candidatos. Estando o estabelecimento de tais critérios dentro da atividade discricionária da Administração, não há como o Judiciário intervir quanto ao tema, sob pena de usurpação de Poder".

O relator afirmou: "não é razoável candidata reprovada em prova física repetir a mesma, bem como prosseguir no certame, pois a exigência da prova, teste dinâmico em barra fixa, é legal. A Instrução Normativa que rege o certame é isonômica e pautada no princípio da legalidade, sendo aplicável indistintamente a todos os candidatos. Afigura-se, ao contrário, razoável sua exigência, tendo em vista o bom preparo físico de que devem gozar os integrantes das carreiras da Polícia Federal".

Hoje: Igor Rodrigo Silva Souza (1ª Vara), André Costa Sampaio e Ramon Carvalhal (ambos do Projeto Conciliação). Amanhã: Fernando Luiz dos Santos (22ª Vara), Felipe Pereira de Almeida (23ª Vara), Marcelo Araújo dos Santos (20ª Vara), Mateus Gomes Alves (Irecê) e Alex Silva Libânio (Centaurus). Parabéns!!!

Aniversariantes

EXPEDIENTE ► Coordenação-Geral: Juiz Federal Ávio Mozar José Ferraz de Novaes. Diretor do Foro da Seção Judiciária do Estado da Bahia. Supervisão, redação, revisão, fotos e distribuição: SECOS. Diagramação e Impressão: SETEDI. Tiragem: 24 exemplares. Telefones: (71) 3617-2616 e 3617-2793. Fax: (71) 3617-2711. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2631 - CAB. CEP: 41213-970. **Site:** www.jfba.jus.br. **E-mail**: jfh@trf1.jus.br.

ASSERJUF entrega os presentes da Árvore de Natal Solidária

Como acontece todos os anos, a ASSERJUF armou uma árvore de Natal no fover do prédio dos JEFs e outra no foyer do Fórum Teixeira de Freitas. Em ambas foram pendurados enfeites contendo nomes dos filhos dos terceirizados com idades de zero até 12 anos.

No prédio dos JEFs e Turmas Recursais, os presentes das crianças foram distribuidos na mesma data em que a ASSERJUF promoveu a Brincadeira das Senhas. No edifício sede, foi realizado, com a presença do diretor do Foro, juiz federal Ávio Novaes, um evento, no Auditório Ministro Dias Trindade dedicado aos filhos dos terceirizados, pessoas que trabalham no Fórum Teixeira de Freitas e que, durante todo o ano, tornam mais fáceis as tarefas que todos nós realizamos.





Ao todo foram entregues 127 presentes doados pelos próprios servidores para os filhos dos terceirizados. Na ocasião o Grupo de Canto Cantarolando, regido pelo maestro Edvã Barbosa e formado por 21 vozes de servidores e estagiários da nossa Seção Judiciária realizou uma cantata es-